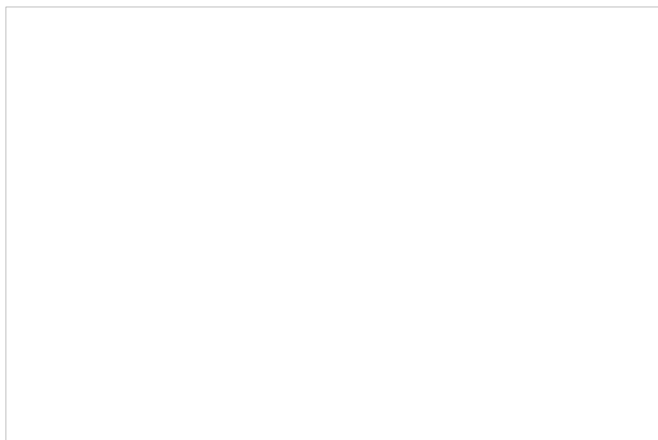


Ação na Cidade Administrativa aplica 4,4 mil vacinas

Seg 26 junho



Facilitar o acesso às vacinas em locais de trabalho e de grande circulação de pessoas são estratégias recomendadas pela [Secretaria de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) aos municípios mineiros para ampliar a cobertura vacinal. Com quase 7 mil pessoas transitando no local

Rafael Mendes / SES-MG diariamente, a Cidade

Administrativa de Minas Gerais (Camg) foi escolhida para ser um ponto de vacinação itinerante entre os dias 19 e 23/6. A iniciativa conjunta da SES-MG e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte contou ainda com a colaboração da Faminas.

A possibilidade de se vacinar no local de trabalho mobilizou os trabalhadores da Camg e também o público externo. Ao todo, foram administradas 4.454 mil doses de vacinas ao longo da semana. Dessas, 1.629 doses foram da bivalente, contra a covid-19. Outras 1.687 doses foram da gripe (influenza), além de 1.138 doses do imunizante tetravalente contra a meningite, a Meningo ACWY.

Segundo o subsecretário de Vigilância em Saúde, Eduardo Campos Prosdocimi, são estratégias como estas que permitem mobilizar o público que tem dificuldade de acessar os pontos de vacinação nos horários comuns de funcionamento das unidades de saúde. “É fundamental que os gestores ampliem a disponibilidade das vacinas para a população. Os municípios podem utilizar dessas metodologias para buscar as pessoas que precisam se vacinar e ofertar os imunizantes nos locais públicos, empresas, feiras e exposições. É uma oportunidade que a população economicamente ativa encontra de atualizar o cartão de vacina”, afirmou.

Estratégias

A SES-MG tem buscado incentivar os municípios a disponibilizarem doses de vacinas em diversos locais, como praças, exposições e feiras, e não apenas nas unidades básicas de saúde. Chamada de vacinação extramuros, a ação contribui para a aumentar a cobertura vacinal. Além disso, permite identificar vulnerabilidades que levam à não vacinação e esclarecer as pessoas sobre a importância das vacinas.

“A maioria das pessoas confia nas vacinas e quer se vacinar. Mas, acontece que, algumas vezes, encontram dificuldade de ir às unidades de saúde, de conseguir um tempo na sua rotina diária para procurar um posto de imunização. Por isso, iniciativas como essa são importantes para ampliar o

acesso, levar os imunizantes até as pessoas”, afirmou Eduardo Prosdocimi.

Cobertura vacinal

Minas Gerais recebeu 4.759.668 doses da vacina Pfizer bivalente contra covid-19, das quais 2.490.459 foram aplicadas (50,43%).

Já contra a influenza, o estado recebeu 8.476.000 doses, das quais 5.277.527 foram aplicadas (62,26%). A cobertura vacinal dos públicos prioritários (gestantes, idosos, puérperas, trabalhadores da saúde, professores) é de 54,22%, sendo de 46,65% entre gestantes, de 59,63% entre idosos e de 42,46% entre crianças.

Em relação à vacina Meningo ACWY, a cobertura vacinal acumulada, em Minas Gerais, no período de 2017 a 2023, é de 34,06%, em adolescentes de 11 a 14 anos de idade. A meta preconizada para adolescentes – que é o público contemplado com este imunizante no Calendário Nacional de Vacinação – é de 80%. Até 31/7, ou enquanto houver disponibilidade de doses, a SES-MG está recomendando aos municípios a ampliação da imunização com ACWY para todo o público-alvo, no caso de não haver doses da Meningo C na unidade de saúde.

As vacinas estão disponíveis para todos no Sistema Único de Saúde (SUS) e são uma das medidas mais importantes de prevenção contra várias doenças. Uma pessoa imunizada corre menos risco de adoecimento e também possui menos chances de evoluir para quadros graves, que podem levar à internação e até mesmo ao óbito. Por isso, a cobertura vacinal é um importante indicador da saúde e da qualidade de vida de uma população.